

Senado **Senadinho pode ser extinto ainda em 95**

Rio — O destino da representação do Senado Federal no Rio começou a ser traçado ontem, durante uma visita que os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL) e Ney Suassuna (PMDB-PB) fizeram ao Palácio Rio Branco, no Centro. Dependendo do relatório a ser apresentado à Mesa Diretora, o Senado poderá votar, ainda este ano, proposta de extinção do chamado Senadinho, que conta hoje com uma estrutura de 66 funcionários, 25 funções gratificadas, 15 automóveis, 21 linhas telefônicas e consome mais de R\$ 100 mil por mês, só com pagamento de salários.

A estrutura é herança do tempo em que o Rio de Janeiro era Distrito Federal. Depois da transferência da capital, em 1960, passou a funcionar como um escritório burocrático, tratando basicamente das viagens dos senadores. Ultimamente, quem mais freqüentava o Palácio Rio Branco era o ex-senador Nelson Carneiro.

5661 27M 52

JORNAL DE BRASÍLIA